Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVANÇOS TECNOLÓGICOS NOS CENTROS CIRÚRGICO: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CIRURGIAS ROBÓTICAS

Relatoria: Lua Beatriz Nascimento Soares

Autores: Josiedna Abreu Pinheiro
Raynara Beatriz Magalhães Morais

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Centro Cirúrgico (CC) é crucial no hospital, focado em procedimentos de alto risco e complexidade, como as Cirurgias Robóticas (CR). Estas exigem uma equipe diversificada, destacando enfermeiros que monitoram pacientes e colaboram com cirurgiões para otimizar cuidados. No Brasil, a CR ainda é pouco explorada, demandando especialização dos profissionais do CC para oferecer o melhor cuidado ao paciente. Objetivo: Descrever os avanços tecnológicos na saúde como ampliadores das tecnologias avançadas nos centros cirúrgicos, como a robótica, destacando o papel do enfermeiro. Método: Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, usando o Portal de Periódicos CAPES, LILACS e SciELO, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Enfermagem", "Desenvolvimento Tecnológico" e "Procedimentos Cirúrgicos Robóticos". As buscas, feitas em junho de 2024, focaram estudos originais em inglês e português sobre o papel do enfermeiro em cirurgias robóticas de 2019 a 2024, resultando na seleção de 6 de 10 artigos encontrados, conforme critérios de inclusão estabelecidos. Resultados e Discussão: Estudos recentes revelam que enfermeiros especializados no setor cirúrgico desempenham funções exclusivas e cruciais. Eles organizam e garantem o cuidado perioperatório, assegurando que avanços tecnológicos não comprometam a assistência ao paciente. Em centros cirúrgicos robóticos, enfermeiros guiam tecnologias como o sistema Da Vinci, configurando e calibrando robôs. No Brasil, 103 sistemas Da Vinci estão operacionais em 89 hospitais, realizando mais de 100 mil cirurgias em uma década. CR demanda Checklist para segurança devido à sua duração prolongada, onde enfermeiros desempenham papel crucial na operação e manutenção do sistema, além de solução de problemas e disponibilidade de instrumentos. Benefícios como visualização tridimensional, precisão e ergonomia são contrabalanceados por desafios como custo elevado e necessidade de capacitação contínua para equipes de enfermagem. Considerações finais: Em síntese, os estudos mais recentes ressaltam o papel crucial dos enfermeiros na cirurgia robótica, assegurando segurança e organização. Enfrentam desafios técnicos e éticos, como altos custos e novas competências. Investir em sua formação contínua é crucial para eficiência e segurança, tornando a cirurgia robótica acessível e eficaz no Brasil.